



Podemos considerar o Advento como um tempo de leitura de sinais. A Palavra de Deus anunciou que a chegada do Reino seria a salvação dos pobres. Jesus convida-nos a não perder a confiança, e a encher o coração de ilusões, porque Deus está a enviar-nos sinais claros do seu amor salvador. Jesus dá-nos um belo testemunho sobre João: “Mas, afinal o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, é muito mais do que um profeta”. Porque a João Batista coube a honra de mostrar o Cordeiro, que tira os pecados do mundo. É isso o Advento: o momento privilegiado para aprender, pressentir e acolher o Deus que vem salvar, curar e libertar.

“O terceiro Domingo do Advento, também chamado Domingo Gaudete, é um **apelo à alegria, apesar dos problemas e dos sofrimentos**, e é “no meio dos problemas e dos sofrimentos”, que surge a certeza de que Deus acompanha os seus filhos e alimenta a esperança e a coragem. Mas para acolher o convite do Senhor à alegria é necessário sermos pessoas dispostas a questionar-se. Assim, como os que escutaram São João Batista se perguntavam “O que devemos fazer?”, cada um deve perguntar-se “**o que devo fazer?**”

Queridos amigos da Família ACI, queridas Irmãs,

Peçamos uns pelos outros, dizendo juntos: Vem, Senhor Jesus, precisamos de Ti. Aproxima-Te de nós. Tu és a Luz: desperta-nos do sonho da mediocridade, desperta-nos da escuridão da indiferença. Vem, Senhor Jesus, faz com que os nossos corações, que agora estão distraídos, estejam vigilantes: faz-nos sentir o desejo de rezar e a necessidade de amar.

Papa Francisco

Que gestos, atitudes, pensamentos e sentimentos cultivo no dia-a-dia para abrir as portas ao Redentor?

Com amizade,

Claudia Iwanica, Isabel Branco, Juan Jairo Lavarde, Vanessa Amarelle,
Ir. Belen Escauriaza, Ir. Janet Andrade, Ir. Pilar Guzmán
Comissão Internacional da Família ACI